

ZONEAMENTO UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA GESTÃO TERRITORIAL

O zoneamento é uma ferramenta que visa diminuir riscos na atividade agropecuária e permitir a tomada de decisões a partir de conhecimento técnico adequado para tornar mais eficientes o ordenamento e a gestão territorial por parte do setor público e privado.

Consiste na divisão de uma área em porções homogêneas, seguindo critérios pré-estabelecidos nos quais se ordenam classes quanto às suas potencialidades e fragilidades.

O zoneamento permite melhor utilização da terra, maior expectativa do retorno agropecuário e, portanto, maior efetividade na concessão de crédito.

OBJETIVOS DO ZONEAMENTO

- Conhecer os tipos e a distribuição dos solos.
- Avaliar a distribuição da aptidão das terras.
- Definir áreas com maior e menor potencial agrícola.
- Conhecer a distribuição das formas de uso da terra em uma região (área de floresta, área de pastagem, área desmatada, etc.).

APLICAÇÕES DE ZONEAMENTOS DISPONIBILIZADOS

Nos zoneamentos pedoclimáticos (cultura, solo e clima) ou agroclimáticos (requerimentos da cultura e clima) os estudos são elaborados com o objetivo de orientar técnicos e produtores sobre as áreas mais adequadas aos cultivos agrícolas e florestais, integrando aspectos de solo e clima de acordo com a exigência da espécie a ser cultivada.

O zoneamento agroclimático para cultivo da cana-de-açúcar no Acre, por exemplo, identificou mais de 195 mil hectares de áreas de pastagens e de capoeira com aptidão preferencial para o desenvolvimento dessa cultura nos municípios de Capixaba, Plácido de Castro e Senador Guiomard (Figura 1).

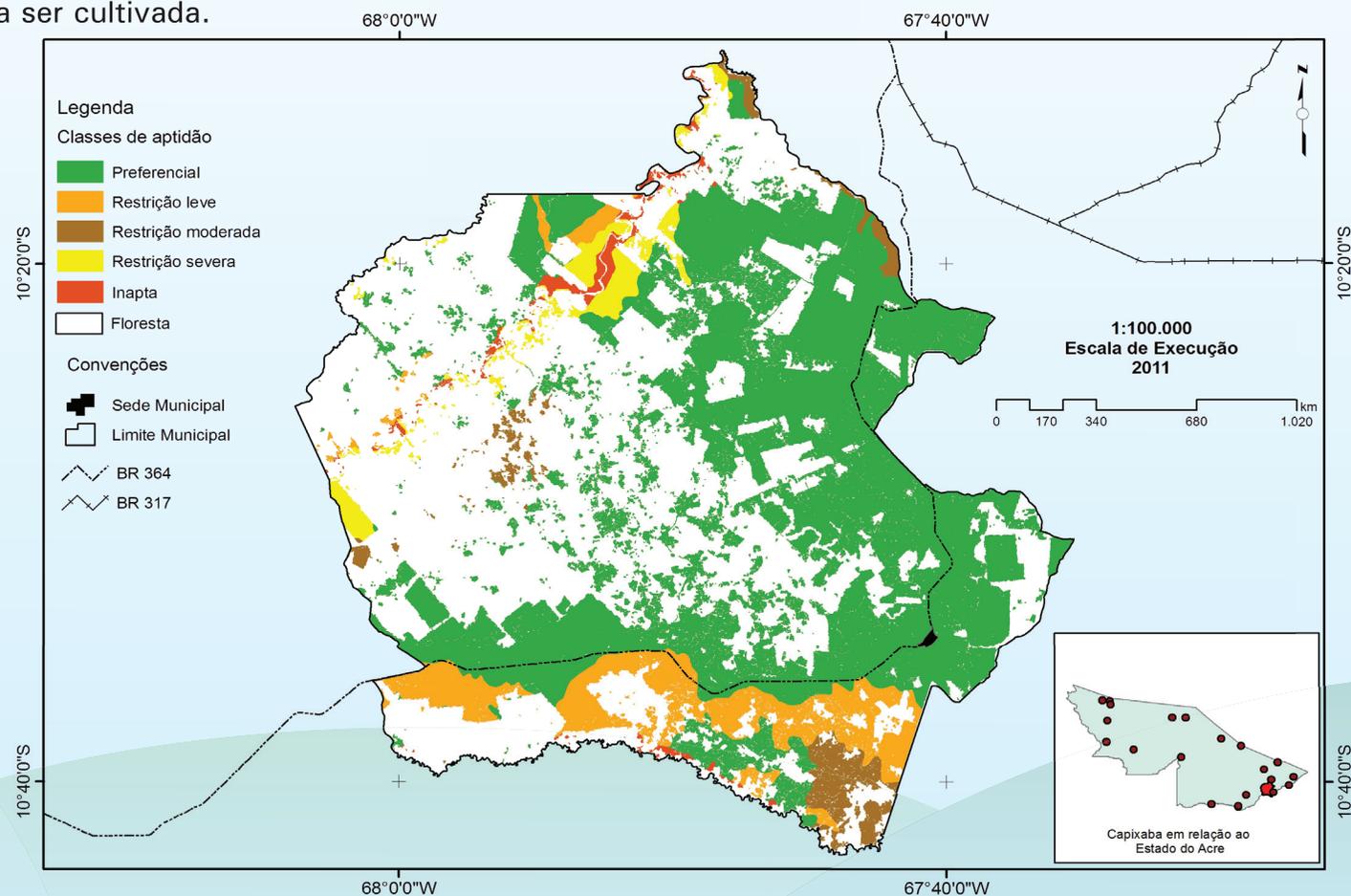


Figura 1. Zoneamento agroclimático para o cultivo da cana-de-açúcar no Município de Capixaba.

COM AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO ZONEAMENTO É POSSÍVEL

- Diminuir os riscos das atividades agropecuárias.
- Melhorar a utilização do potencial das terras.
- Direcionar a adoção de boas práticas de produção.
- Contribuir para a gestão eficiente de propriedades rurais.
- Contribuir para a preservação de áreas frágeis sem potencial agrícola.

TIPOS DE ZONEAMENTO

- Pedoclimático e agroclimático para culturas agrícolas e florestais.
- Aptidão agrícola e agroflorestal.
- Etnopedológico.
- Ecológico-econômico, dentre outras modalidades.

Os mapas de aptidão agrícola e agroflorestal permitem ter uma visão generalizada do território no que se refere ao potencial de aplicação de práticas agropecuárias. Além disso, permitem conhecer a distribuição das áreas, desde aquelas com maior potencial para a agricultura intensiva até as mais indicadas para conservação.

Estudos pedológicos mais detalhados são recomendados para gestão em escala de propriedade rural, priorizando áreas desmatadas, subutilizadas e/ou pastos em diferentes estágios de degradação.

ONDE ENCONTRAR A SOLUÇÃO TECNOLÓGICA:

Embrapa Acre
Rodovia BR 364, km 14 (Rio Branco-Porto Velho)
Caixa postal 321
Rio Branco, AC – CEP: 69900-970
Fone: (68) 3212-3200
Fax: (68) 3212-3284

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

ELABORAÇÃO:

Eufra Ferreira do Amaral
Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas,
pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Nilson Gomes Bardales
Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas,
bolsista DCR CNPq/Fapac, Rio Branco, AC

Tadário Kamel de Oliveira
Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Engenharia Florestal, pesquisador
da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Revisão de texto:
Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:
Larissa Evelin

Fotos da capa:
Tadário Kamel de Oliveira

1ª edição:
1ª impressão (janeiro/2018): 300 exemplares

ZONEAMENTO

UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA GESTÃO TERRITORIAL



CGPE 14026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

